

IPECE Conjuntura

Boletim da Conjuntura Econômica Cearense

APRESENTAÇÃO 1º TRIMESTRE DE 2017

Fortaleza, Junho de 2017

CONJUNTURA ECONÔMICA
1º TRIMESTRE DE 2017

PANORAMA INTERNACIONAL, ECONOMIA BRASILEIRA E ECONOMIA CEARENSE

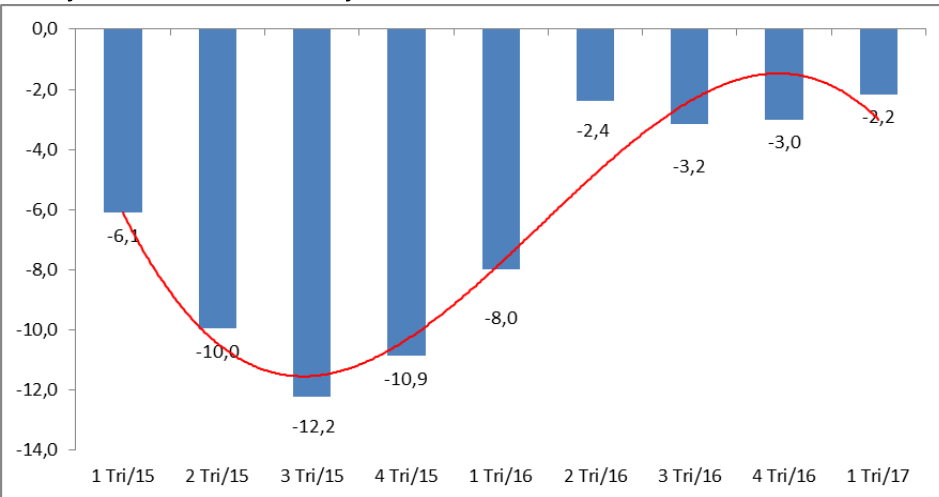
- O crescimento da economia mundial para o ano de 2017 apresenta uma estimativa de 3,5%, conforme dados do FMI na publicação do *World Economic Outlook Update* de abril de 2017. Essa estimativa vem sendo influenciada pelo desempenho das economias desenvolvidas, a destacar Estados Unidos, Alemanha e Espanha, e pelos países emergentes, como a Índia e China;
- O PIB do Brasil cresceu 1,0% com relação ao último trimestre de 2016. Do ponto de vista puramente técnico, esse crescimento representa a saída da economia brasileira do ambiente recessivo no qual se encontrava após oito trimestres de quedas consecutivas da atividade econômica;
- O PIB do Ceará cresceu 1,87% em relação ao quarto trimestre de 2016, sendo o primeiro trimestre positivo nessa comparação desde o quarto trimestre de 2014.

DINÂMICA SETORIAL

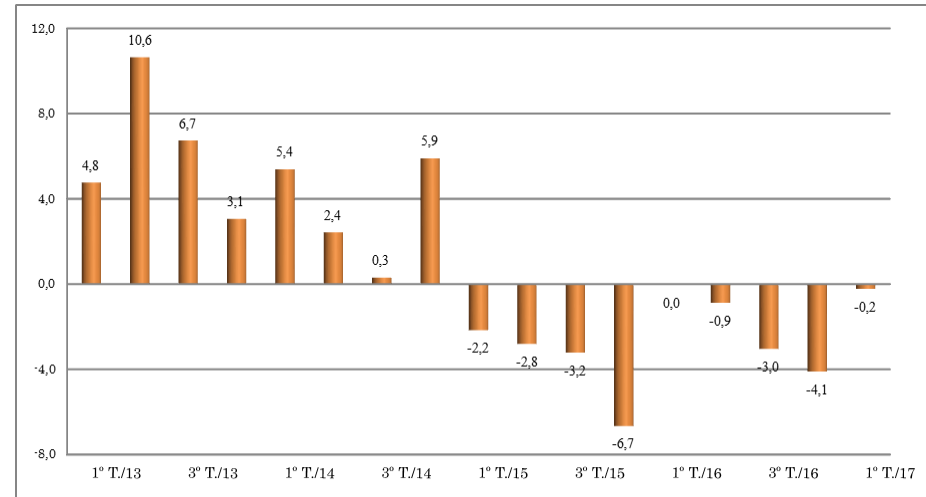
- O ano de 2017 começou com boas previsões de chuvas, gerando expectativa de crescimento do setor agropecuário (quantidade em torno da média normal do estado). Não obstante, a quantidade de água não foi suficiente para os reservatórios adquirirem grandes aportes de água;
- O movimento da indústria ao apresentar taxas ainda negativas, mas cada vez menores, aliado ao fato de determinadas e importantes atividades já apresentarem um processo de expansão continuada, parece indicar que o retorno a um quadro de crescimento estar próximo;
- Dados da PMS indicam que o setor de serviços registrou retração de -0,2% comparado ao mesmo período de 2016. Considerando também a estagnação do primeiro trimestre de 2016 esse resultado se constitui no nono trimestre seguido de queda com relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- O varejo comum cearense registrou uma queda (-7,0%), e, portanto, mais que duas vezes superior à registrada pelo varejo nacional (-3,0%). O varejo ampliado cearense e nacional registraram queda de, respectivamente, 3,9% e 2,5%.

DINÂMICA SETORIAL

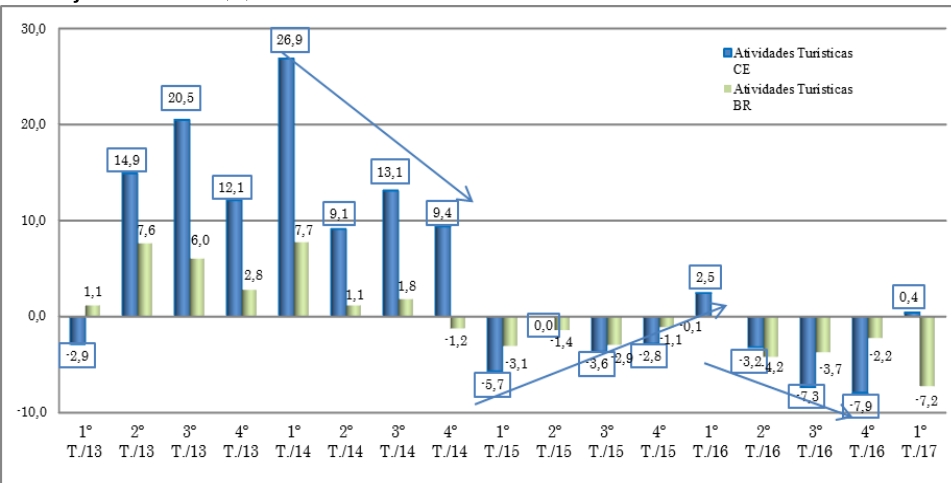
Varição Trimestral (%) da Produção Física Industrial – Ceará – 2015.1 a 2017.1



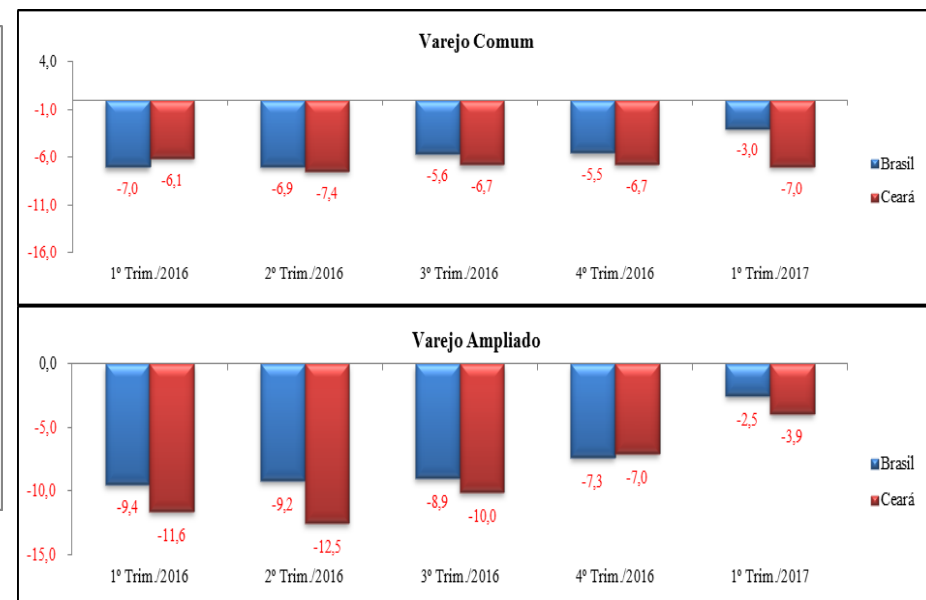
Varição Trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – CE – 2013.1 a 2017.1



Varição Trimestral (%) das Atividades Turísticas – CE/BR – 2013.1 a 2017.1

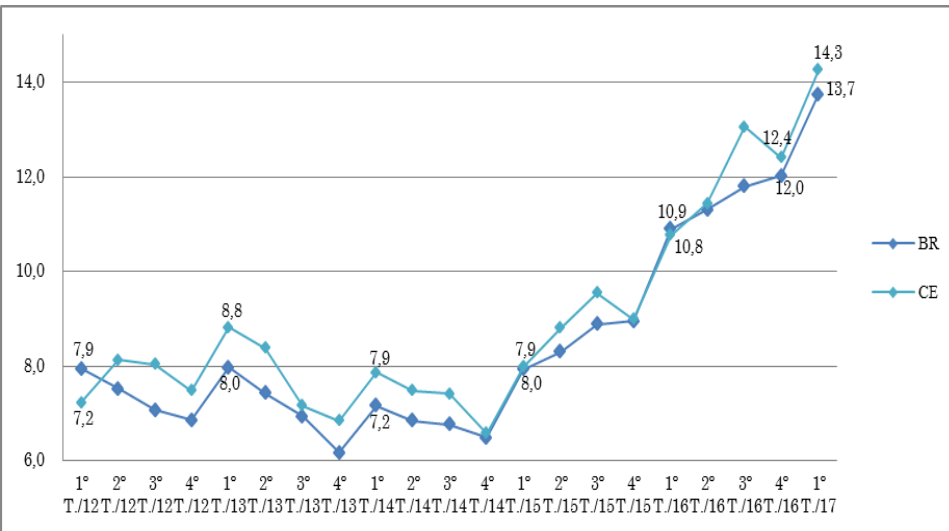


Varição trimestral do volume de vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 1º Trim./2016 ao 1º Trim./2017 (%)

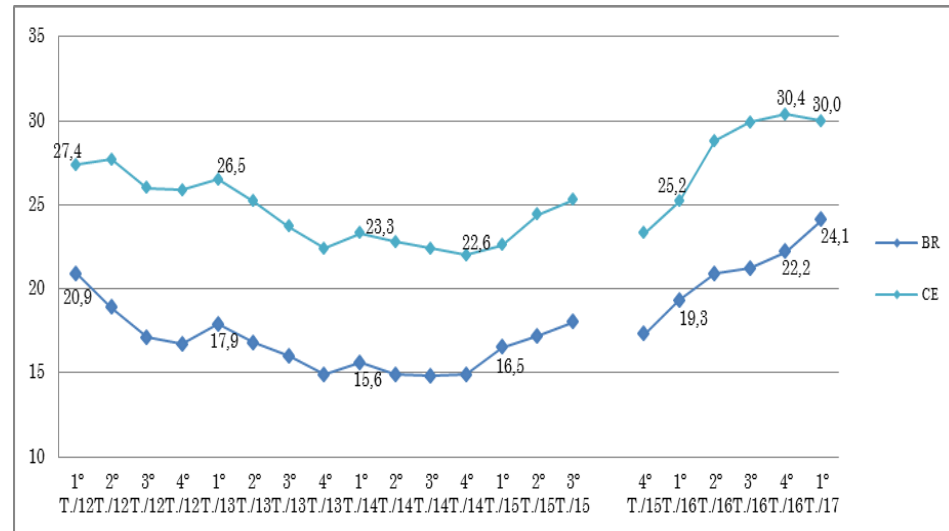


MERCADO DE TRABALHO

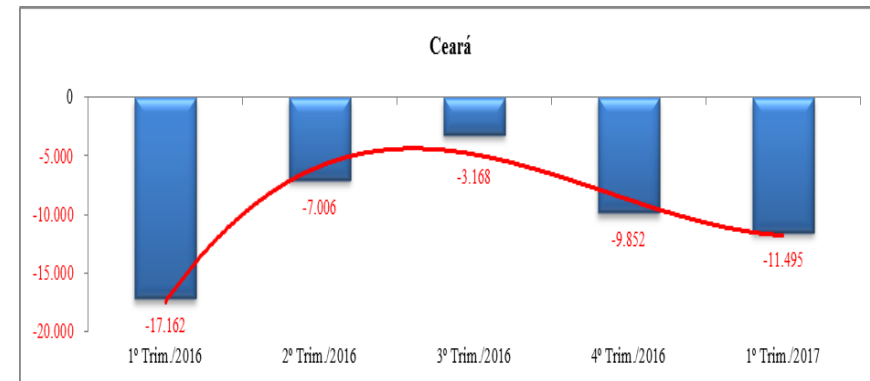
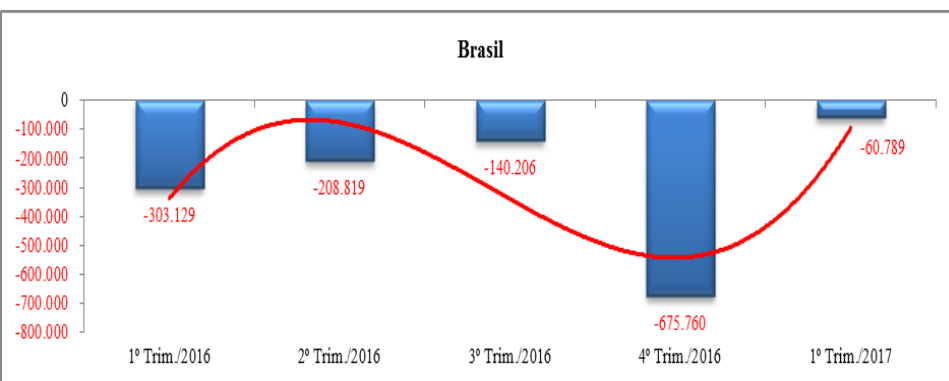
A Taxa de Desocupação do Ceará saltou em dois anos de 7,9% para 14,3% (1ºT de 2015 ao 1ºT de 2017).



A Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho, proxy para o Desemprego Oculto



A dinâmica mensal da geração e destruição de postos de trabalho celetistas numa comparação trimestral revela que o maior fechamento de vagas de trabalho foi observada no primeiro trimestre do ano de 2016 (-17.162 vagas). No primeiro trimestre de 2017 a destruição de vagas foi igual a 11.495 postos.



Setor Externo

- **Exportações:** os produtos metalúrgicos se confirmam como principal na pauta cearense, participando com 54,2% do valor total exportado pelo estado. Vale ressaltar que esse grupo é influenciado pelas exportações de *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular*, que participa com 97,8% do total do grupo;
- **Importações:** no primeiro trimestre de 2017 sua concentração se deu na compra de produtos de combustíveis minerais e outros derivados, com participação de 43%. Dentro desse grupo, destaca-se a importação de *hulha betuminosa*, que representou 67,4% do total do grupo. A China foi o país de onde o Ceará mais importou no primeiro trimestre de 2017, correspondendo ao valor de US\$ 93,5 milhões;
- As mudanças ocorridas na dinâmica dos comércio exterior cearense deve-se a movimentação das exportações e importações da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). Os mercados internacionais que ampliaram suas compras com o Ceará foi através da aquisição de *outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular*. Pelo lado das importações, a dinâmica também ficou por conta da CSP, que começou a importar maior quantidade de *hulha betuminosa e máquinas e equipamento*.

ELABORAÇÃO - IPECE

**EQUIPE
CONJUNTURA**

www.ipece.ce.gov.br